

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

“REPARAR A FALTA” ÀS JOVENS DEFLORADAS: ESTUDO LÉXICO-SEMÂNTICO EM PROCESSOS CRIME E CÍVEL DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Anália dos Santos Brandão¹; **Rita de Cássia Ribeiro de Queiroz**²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ninhalydia@yahoo.com.br
2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rcrqueiroz@uol.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Defloração, Processos Crime, Léxico.

INTRODUÇÃO

A edição de textos tem como uma de suas missões contribuir para os estudos tanto diacrônicos quanto sincrônicos da língua, partindo de informações que revelam o conhecimento da história social e cultural de épocas pretéritas de uma dada comunidade.

Todos os textos produzidos através da tradição escrita tornam-se objeto de estudo da filologia, pois o texto “[...] testemunha a língua [...]” (Teles, 2004, p. 4). E, se testemunha, desvenda seus aspectos histórico-linguísticos, e uma das formas de imergir nesses fatos de cultura é através do léxico porque, a partir desse nível linguístico, toma-se conhecimento do *modus vivendi* de um povo. Assim, tem-se por objetivo, neste trabalho, fazer um estudo léxico-semântico, observando o significado dos vocábulos, a partir de documentos jurídicos, pois “[...] o universo vocabular de um grupo sintetiza a sua maneira de ver a realidade e a forma que seus membros estruturam o mundo que os rodeiam e designam as diferentes esferas do conhecimento.” (Oliveira; Isquierdo, 2001, p. 9).

METODOLOGIA

Os *corpora* usados nessa pesquisa foram documentos manuscritos não literários, isto é, processos crime e cíveis: um auto de defloração e três pedidos de justificação de casamento lavrados, respectivamente, no ano de 1907 e 1904. Esses documentos jurídicos fazem parte do acervo do Centro de Documentação e Pesquisa- CEDOC, órgão da Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS e relatam histórias de menores defloradas que buscam “reparar o mal” com o casamento, buscando adequar-se aos moldes de uma sociedade no furor dos anos republicanos.

Os documentos foram editados semidiplomaticamente, isto é, obedecendo aos critérios de descrição e transcrição, os quais preconizam a lealdade ao texto, de modo que torne possível o seu manuseio e a sua conservação e permita o acesso de quaisquer pesquisadores que mantenham interesse em seu estudo. Ao se fazer esse tipo de edição, na descrição do documento, pode-se fazer pequenas intervenções, deixando, assim, que o período histórico permaneça presente através das características ortográficas e linguísticas, tais intervenções se dão na separação das palavras unidas e união das que se apresentam separadas e quando apresentar rasuras, palavras ou letras ilegíveis, usam-se as reticências entre colchetes, desdobram-se também as abreviaturas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Após a análise, descrição e transcrição, buscou-se catalogar as palavras em campos léxico-semânticos organizados em dois macrocampos centrais: a sexualidade e as relações

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

sociais, subdivididos em microcampos. Para tanto, as lexias foram dispostas em ordem alfabética, destacadas em negrito e com letras maiúsculas, seguidas da natureza gramatical, da definição e do contexto (constando algumas ocorrências, o número do fólio e linhas). Vale ressaltar que nas ocorrências constam algumas abreviaturas referentes aos documentos, a saber: AD - Auto de defloração e PJC - Pedido de justificação de casamento, como se observa a seguir:

1 MACROCAMPO DA SEXUALIDADE

1.1 MICROCAMPO: DAS RELAÇÕES SEXUAIS

RELAÇÕES AMOROSAS - loc. adj. ‘Relações sexuais, ato sexual’.

“Perguntado a quanto tempo conhece / Tertuliano e se sabe desde quando man-/tem o mesmo **relações amorosas** com / Ephygenia?” (AD, f.17r, l. 29-32)

“[...] o tempo que mantém o mesmo / **relações amorosas** com Ephygenia.” (AD, f. 17 v, l. 4)

“[...] desde quando os / mesmos mantém **relações amorosas?**” (AD, f. 18r, l. 11)

RELAÇÕES ILÍCITAS - loc. adj. ‘Relações sexuais antes do casamento’.

“Perguntado se sabe que Tertuliano / mantinha **relações ilícitas** ou sexoaes / com Ephygenia.” (AD, f. 16 v, l. 8-10)

1.2 MICROCAMPO: DAS AÇÕES

DEFLORAMENTO - s.m. ‘Violação da virgindade’.

“Delegacias policiais a ex officio / Constante do **defloramento** da / Menor Ephygenia Augusta de / Jesus.” (AD, f.2r, l. 9-12)

“[...]1º se houve **defloramento;**” (AD, f. 13r, l. 12)

“[...] intime a Quintino alfaiate e / mais quatro pessoas que saibam / sobre o **defloramento** de Ephygenia[...].’ (AD, f. 15r, l. 13-15)

DESONRAR - v.t.d. ‘desvirginar’. ‘Levar a mulher a perder a virgindade antes do casamento’

“[...]a unica falta que / ella notou nele foi a facto de com / promessas de casamento te-la **deshon- / rado**[...]” (AD, f.12. l. 29-32)

MACULAR A HONRA - loc. ver. ‘Ultrajar a honra de uma moça virgem’, ‘deflorar’.

“[...]que tendo / **maculado a honra** de Camilla das Virgens,/ com idade de 14 annos, fi-/lha legitima de Jose Pequeno e Maria / Domingas, já falecida[...].” (PJC (Doc. 727), f. 1r, l. 8-12)

“[...]que tendo / **maculado a honra** de Angela da Concei-/ cão, com dezoito annos de idade[...].” (PJC (Doc. 756), f.1r, l.11-13)

OFENDER A HONRA - loc. ver. ‘Agravar uma mulher casta, virgem’, ‘desvirginar’.

“Diz Rita Augusta de Jesus que tendo sido / sua filha menor Ephygenia Augusta de Jesús /**offendida em sua honra** por Tertuliano Mar- / tins de Oliveira [...]. (AD, f. 7r, l.9-12, f. 8r, l. 9-12, f.9r, l. 9-11)

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

REPARAR A FALTA- loc. ver. ‘Reparar perante da justiça por violar a honra da menor’, ‘Casar-se com a vítima’.

“[...] e desejando **reparar a falta** que com- / metterá quer com ela contrahir matri- / monio[...].” (PJC (Doc. 725), f. 1r, l. 15 -17)

“[...]tambem re- / sidente nesta cidade desejando **re- / parar a falta** que cometera quaro/ com Ella contrahir matrimonio[...].”(PJC (Doc. 727), f. 1r, l.12-15)

1.3 MICROCAMPO: SOBRE A MORAL

NEFANDO PROCEDIMENTO - loc. adj. ‘Detestável forma de agir empregando a violência’.

“Realizado o crime, como / era de esperar, Tertuliano, se bem que a / principio, mordido pelo remorso, confes- / sasse o seu **nefando procedimento** e pro- / mettesse reparal-o, com o casamento[...].” (AD, f. 5v, l. 11-15,)

ODIOSO PROCEDER - loc. adj. ‘Ação digna de desprezo’.

“[...] e es- / pera dest’arte que Tertuliano Martins / de Oliveira seja punido com as penas / correspondentes aos artigos do **Codigo Penal** / por elle feridos com o seu **odioso proceder**.” (AD, f. 6r, l. 5-8)

2 MACROCAMPO DAS RELAÇÕES SOCIAIS

2.1 MICROCAMPO: DOS ESTADOS CIVIS

SOLTEIRA - adj. ‘ Diz-se de mulher que ainda não se casou’.

“[...] a / offendida é igualmente **sol- / teira**,residente também nesta / cidade[...].” (PJC (Doc. 726), f. 1r, l 28-31)

“[...] vinte e cinco annos de / idade, **solteira**, não sabe/ ler nem escrever, na-[...] (PJC (Doc.727), f. 4v, l. 8-10)

CASADO - adj. ‘Pessoa unida a outra pelo casamento: homem casado.

“[...] Cicero José de Carvalho, com /trinta e três annos de ida-/de, **casado**, lavrador, natural[...].” (PJC (Doc. 725), f.2r, l. 1-3)

“[...]Francisco Ferreira d’Oliveira, com / quarenta e dois annos de idade /**casado**, negociante, natural e[...] (PJC (Doc. 726), f.2r, f.22-24)

2.2 MICROCAMPO: DAS PROFISSÕES

ALFAIATE - s.m. ‘Indivíduo cuja profissão é fazer roupa de homem, e costumes de mulher’.

“Jose Alexandre Davico Pequeno, com / vinte e nove annos, solteiro, / **alfaiate**, natural e residente[...].”(PJC (Doc. 727), f.2v, l. 27-29)

LAVRADORA - s.f. ‘Mulher que trabalha na lavoura’.

“[...] vinte e dois annos de idade / casada, **lavradora**, [...]”. (f.3v, l. 2-3, PJC, Doc. 727)

“[...]Constancia Manoel Dian-/ na, com trinta e cinco / annos de idade, **lavra- /dora**, natural e residen-/ te nesta cidade, aos [...] (PJC (Doc. 725), f.4r, l. 7-11)

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

NEGOCIANTE- s.m. ‘Pessoa que exerce o comércio; homem de negócios’.

“[...] Francisco Ferreira d’Oliveira, com / quarenta e dois annos de idade / casado, **negociante**, natural e [...]” (PJC (Doc. 726), f. 2r, f. 21-23)

“Astrogildo de Souza Pinho / com vinte e um annos / de idade, solteiro, **negoci-** / **ante**, natural e residente [...]” (PJC (Doc. 725), f. 3v, l. 25-28)

2.3 MICROCAMPO: DO GRAU DE PARENTESCO

FILHO LEGÍTIMO - loc. adj. ‘Pessoa descendente do pai e da mãe’.

“Diz João da Paixão, residente nesta cidade, / solteiro, **filho legítimo** de João Torquato[...]” (PJC (Doc. 727), f. 1r, l. 6-7)

“1º Eu justificante é solteiro, re- / sidente nesta cidade, **filho legi- / timo** de Jose Joaquim de Sant’Anna[...]” (PJC (Doc. 725), f. 1r, l. 24-26)

2.4 MICROCAMPO: DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

CASAMENTO - s.m. ‘União legítima de homem e mulher’.

“[...]appareceu-lhe Tertuliano Martins de Oli- / veira, natural e residente nesta cidade, / que allegando cinceros amores pela menor / a pediu formalmente em **casamento**.” (AD, f. 5r, l. 21-24)

“[...] elle, o pseudo-noivo, desleal e traiçoeiro, / entrou a transferir repetidamente a epo / cha do **casamento**, enquanto, por meios ou- / tros enganosos, seducções e artimanhas / perversas, preparava o bote à virginda- / de de sua incauta e pobre victima!...” (AD, f. 5v, l.3-8)

ENLANCE MATRIMONIAL - loc. adj. ‘Casamento’, ‘União civil’

“Obtido, entretanto, o consentimento para tal / **enlance matrimonial**, Tertuliano entrou / a frequentar a casa da *supplicante*” (AD, f. 5r, l. 25-27)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Biderman (2001, p.14), “[...] o léxico de uma língua natural pode ser identificado como patrimônio vocabular de uma dada comunidade”, pois sua memória e preservação mostram fatos da cultura e da identidade de seus falantes.

Destarte, esse estudo revelou que o vocabulário acompanha o desenvolvimento da comunidade ao longo da história, de modo que surgem e desaparecem palavras e expressões, transparecendo os múltiplos aspectos socioculturais das expressões de uma determinada sociedade humana, representada, sobretudo, através de sua língua.

REFERÊNCIAS

- BIDERMAN, M.T.C. 2001. As ciências do léxico. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri (Org). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. 2.ed. Campo Grande: Ed. UFMT.
- FERREIRA, A.B.H.1999. *Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. totalmente revista e ampliada. 4. reimp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,.
- OLIVEIRA, A.M.P.P.; ISQUERDO, A. N. (Org).2001. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. 2.ed. Campo Grande: Ed. UFMT.
- TELLES, C. M. 2004. Rumos da filologia. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE FILOLOGIA, 1, Rio de Janeiro. Comunicação.